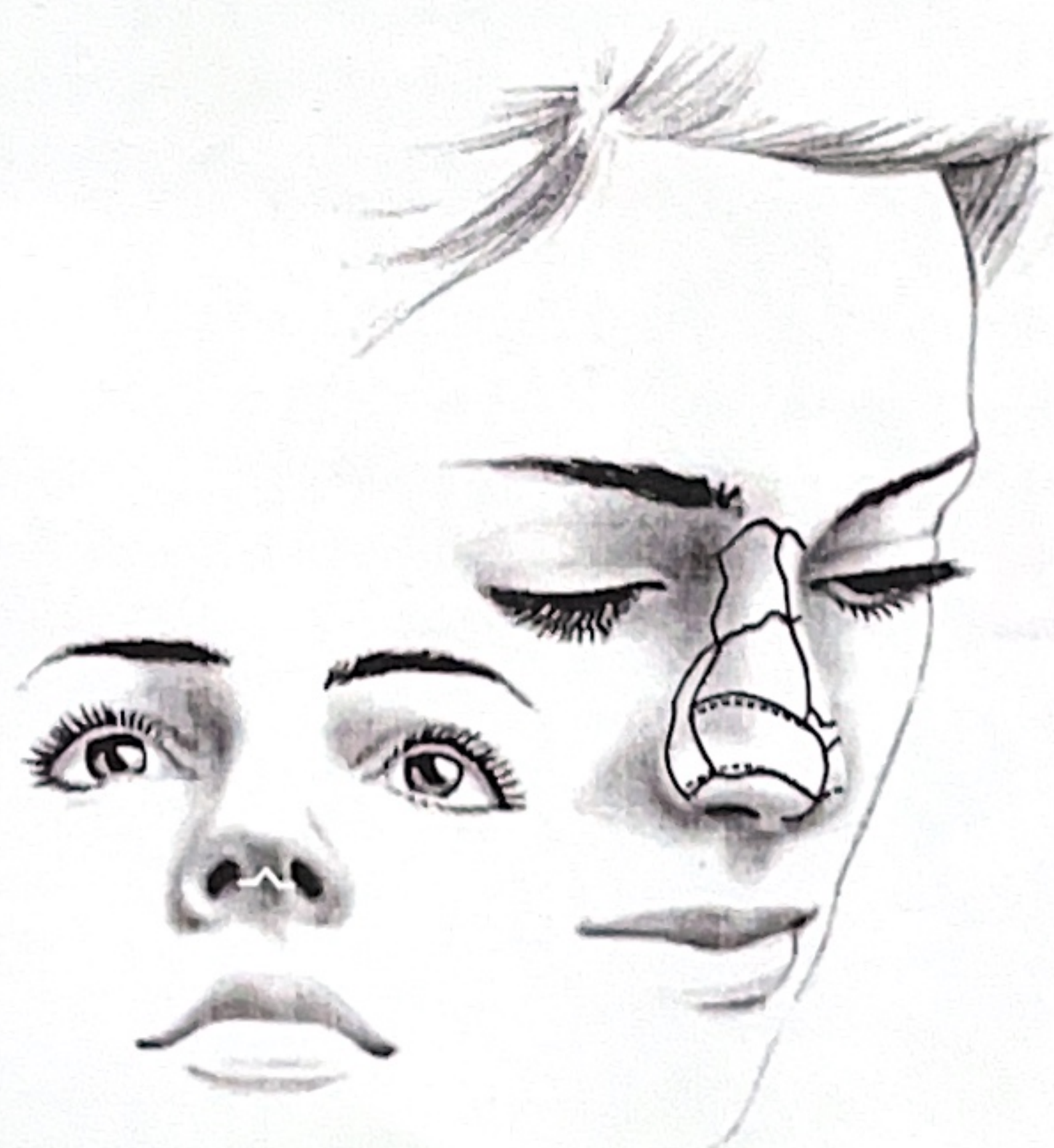




CIRURGIA CORRETIVA DO NARIZ – RINOPLASTIA ESTÉTICA E FUNCIONAL.

A rinoplastia é a cirurgia plástica mais antiga e a mais realizada atualmente em todo o mundo. Tem por objetivo a correção de deformidades inestéticas do nariz, seja por herança genética ou traumatismo. Por envolver várias estruturas que se relacionam entre si (osso, cartilagem, tecido celular subcutâneo e pele), é considerada uma cirurgia complexa e delicada, exigindo domínio das técnicas a serem utilizadas. Por este motivo e dependendo do tipo de pele, hereditariedade, idade, além de outros fatores, cada nariz tem sua particularidade. Para uma rinoplastia ser bem sucedida, são requisitos básicos a instrução franca e abrangente ao paciente, orientação sobre as expectativas e a criatividade artística do cirurgião. Este pensamento está baseado na experiência em mais de três mil cirurgias nos últimos trinta anos. Antes de todo procedimento cirúrgico realiza-se um estudo detalhado, através de fotos tiradas previamente, a melhor harmonia com os outros elementos da face (perfiloplastia), esclarecendo dúvidas e desmistificando conceitos em relação à plástica nasal. A essência da rinoplastia é alcançar um resultado sutil, melhorando a deformidade, porém sem deixar o estigma de nariz operado, isto é, deixar o nariz com o aspecto mais natural.

Pode ser realizada a partir dos 15 anos de idade, onde já se encontram praticamente formadas todas as estruturas do nariz. A anestesia pode ser geral ou local, em regime ambulatorial, isto é, sem necessidade de internação hospitalar. Usualmente, é realizada via endonasal, entretanto, algumas vezes, para obter melhores resultados, uma abordagem mais ampla é preconizada, principalmente nos casos de ponta nasal desproporcional e nas cirurgias onde existe a necessidade de colocação de enxertos e ou reconstrução (rinoplastias secundárias). Nestes casos, faz-se uma pequena incisão na columela, porção vertical que divide as duas narinas, entretanto, a cicatriz resultante é imperceptível após alguns meses. Em alguns casos, é necessário incisar as asas nasais para diminuí-las, quando estas estejam de tamanho exagerado, ficando pequena cicatriz junto às mesmas, porém, com resultado inaparente com o passar do tempo.



Geralmente, a rinoplastia está associada à cirurgia funcional do nariz, já que não raro, o desvio septal nasal se encontra presente, além da hipertrofia dos cornetos nasais, ocasionando obstrução do fluxo aéreo. Desta maneira, é importante comentar que toda rinoplastia deve ser realizada com a atenção voltada também para a função respiratória nasal. Outras cirurgias podem ser realizadas concomitantemente à rinoplastia, como a otoplastia, a blefaroplastia e a mentoplastia, no intuito de alcançar um perfil harmônico para a face. Embora, muitas vezes, possamos prever um resultado, sempre estaremos limitados por retrações e adaptações que o próprio organismo realiza, necessitando algum retoque ou ajuste em 10 a 15% dos casos, mesmo em mãos de profissionais experientes. Na cirurgia, são manuseadas em torno de 17 estruturas, como citado anteriormente, cada uma tendo uma característica própria, um processo lento que pode variar, a grosso modo, de 6 a 12 meses aproximadamente.